Lei dos EUA que criminaliza os migrantes e denunciada na Venezuela



Havana, 17 de março (RHC) O Ministério das Relações Exteriores da Venezuela qualificou como "anacrônica, ilegal e uma violação dos direitos humanos" uma ordem executiva emitida pelos Estados Unidos no dia 14, que implementa a Lei do Inimigo Estrangeiro de 1798 para criminalizar os migrantes venezuelanos.

O Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores afirma que a migração venezuelana é "pacífica e trabalhadora", conformada principalmente por "mulheres e homens dignos e honestos, não por terroristas ou criminosos".

O comunicado denunciou que a medida "evoca os episódios mais sombrios da história, desde a escravatura aos campos de concentração nazis", e culpou figuras da oposição como María Corina

Machado e Leopoldo López por promoverem políticas "que estigmatizam e perseguem" a sua população no estrangeiro.

O documento também rejeitou a "expropriação de bens pessoais, contas bancárias e empresas" de migrantes nos EUA, bem como a "ameaça de rapto de crianças com menos de 14 anos" sob acusações de ligações a grupos terroristas.

"Nunca na história se chegou ao extremo de classificar as crianças como criminosas por serem venezuelanas", observou, e também condenou a perseguição em "locais de trabalho, escolas, igrejas e hospitais".

O chanceler insistiu que a crise migratória é consequência do "bloqueio criminoso da nossa economia" por parte dos governos ocidentais. (Fonte: TeleSur).

 $\frac{https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/378909-lei-dos-eua-que-criminaliza-os-migrantes-e-denunciada-na-venezuela$



Radio Habana Cuba